

“SEJA UMA BÊNÇÃO, ENQUANTO É ABENÇOADO POR DEUS” (02)
“SEJA UMA BÊNÇÃO PARA OS OUTROS”
Gênesis 12:1-2

Texto Base:

📖 1 Certo dia o SENHOR Deus disse a Abrão: — Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa do seu pai e vá para uma terra que eu lhe mostrarei. 2 Os seus descendentes vão formar uma grande nação. Eu o abençoarei, o seu nome será famoso, e **VOCÊ SERÁ UMA BÊNÇÃO PARA OS OUTROS.** (Gn.12:1-2 NTLH)

Ao receberem algum favor divino, muitos cristãos acreditam que Deus está contente com eles e, por isso, creem que são pessoas abençoadas. E quando se veem em adversidades e não recebem o que querem? Por acaso, Deus está triste com eles e deixaram de ser abençoados?

1. A fé verdadeira não faz com que os desejos pessoais sejam a sua maior prioridade

Não é errado pedirmos a Deus o que desejamos, mas é um grande equívoco determinarmos a Deus o que Ele precisa fazer por nós, devido às aflições da nossa mente. A fé sempre nos conduzirá aos princípios do governo divino (ao Reino de Deus) e devemos estar abertos e nos submetemos às Suas orientações.

Eu ouvi um pregador, em seu programa de rádio, gritando e dizendo o seguinte: “*Venha buscar a SUA bênção! **VENHA E VEJA** com os seus próprios olhos as bênçãos que Deus tem dado aos que comparecem em nossas reuniões! **VENHA E DETERMINE** a Deus que lhe dê a SUA bênção!*”

O que esse tipo de chamamento produz na vida dos que o atendem?

- Logicamente, uma “fé” que, pela afirmação positiva, deseja obter esperanças, soluções rápidas, milagres e desejos pessoais (vd. Lc.12:13-15);
- Uma “fé” do tipo “ver para crer” (vd. Jo.20:29);
- Uma “fé” que não se importa com a mente ou a alma, mas somente com os interesses pessoais (vd. Mc.8:36,37);
- Uma “fé” deslocada do princípio de amar a Deus e ao próximo (vd. Mt.22:37-39);
- Uma “fé” que rebaixa o Criador, colocando-O como subserviente à criatura e, de modo figurado, o barro como sendo maior que o “Oleiro” (vd. Is.64:8; Je.18:3-6; Rm.9:20);
- Uma “fé” que não se contenta com o trabalho de aperfeiçoamento divino no caráter humano (vd. Rm.8:28,29);
- Uma “fé” incapaz de enfrentar situações adversas e que não se alegra na Pessoa de Deus. (Fp.4:12,13; Mt. 5:10-12)

2. Seja uma bênção para Deus, sendo uma bênção aos outros

Uma pessoa é uma bênção para Deus quando é feliz com Ele, pelo fato de ela estar fazendo a Sua vontade. (vd. Mt.5:6) A Sua vontade não se resume apenas a ações voltadas para Ele, como: orar, louvar, ler a Bíblia, participar de reuniões cristãs e se abster de certas práticas que contrariam Seus princípios espirituais e morais.

A Sua vontade envolve o desejo da parte de Seus filhos de expressarem a Sua realidade, caráter, graça e poder a outros seres humanos por meio das boas obras, e estas, em Cristo. (vd. Mt.5:13-16; Jo.10:37,38; Ef.2:8-10; Tg.2:24; Mt.7:16) Uma boa obra é o cumprimento da vontade de Deus. Segundo a Bíblia, uma boa obra não é somente aquela que tem boa aprovação social, porque isso, os que vivem afastados de Deus também fazem (Mt.7:11).

Então, ser uma bênção para os outros é a prova exterior, independente das circunstâncias, de que eu estou feliz com Deus e sou uma bênção para Ele. (1 Pe.2:18-21)

Atentemos ao exemplo de Salomão:

“SEJA UMA BÊNÇÃO, ENQUANTO É ABENÇOADO POR DEUS” (02)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 24/10/2021 – www.comunidadehebrom.com.br

📖 7 Naquela noite Deus apareceu a Salomão e perguntou: — **O QUE VOCÊ QUER QUE EU LHE DÊ?** 8 Ele respondeu: — Tu sempre mostraste um grande amor por Davi, o meu pai, e deixaste que eu ficasse como rei no lugar dele. 9 E agora, ó SENHOR Deus, cumpre a promessa que fizeste ao meu pai. Já que me fizeste rei de um povo tão numeroso como o pó da terra, 10 **DÁ-ME SABEDORIA** [*i.e. entender a vida sob a ótica de Deus e Seus propósitos*] **E CONHECIMENTO** [*i.e. discernir o momento para aplicar a vontade e os propósitos divinos*] **PARA QUE EU POSSA GOVERNÁ-LO.** Se não for assim, como poderei governar este teu grande povo? 11 Deus disse a Salomão: — **VISTO QUE VOCÊ PEDIU SABEDORIA E CONHECIMENTO** para governar o **MEU POVO**, de quem eu fiz você rei, **EM VEZ DE PEDIR RIQUEZAS, BENS, OU HONRAS, OU A MORTE DOS SEUS INIMIGOS, OU VIDA LONGA,** 12 eu lhe darei sabedoria e conhecimento. **E LHE DAREI TAMBÉM MAIS RIQUEZAS, BENS E HONRAS** do que qualquer outro rei teve antes de você ou terá depois. (2 Cr.1:7-12 NTLH)

Sobre este texto, eu faço perguntas: o que Deus perguntou a Salomão? (v.7) Note que Deus veio a ele, após ter oferecido a sua adoração ao SENHOR (vd. 2 Cr.1:1-6). O que Salomão pediu a Deus? (v.10) Qual era a “finalidade” do pedido de Salomão? (v.10) Deus ficou feliz com o seu pedido e você saberia dizer qual foi a razão do contentamento divino? (v.11) Que promessas foram feitas por Deus a Salomão? (v.12)

Infelizmente, depois de alguns anos, Salomão perverteu o seu coração e, para sustentar toda a sua corte, passou a explorar o povo de Israel com altos impostos. Além do mais, ele se tornou um péssimo exemplo ao seu filho Roboão, o seu sucessor como rei de Israel.

Em outra oportunidade, eu poderei meditar sobre a vida de Salomão, seus acertos e erros, mas fiquemos por ora com o seu bom momento, quando ele se propôs a ser um homem verdadeiramente abençoado, uma bênção.

Esse momento da sua vida é o exemplo que nós devemos seguir: pais, busquem a sabedoria e o conhecimento divino para lidarem com seus filhos e serem exemplos para eles; que os maridos e suas esposas cumpram a sua missão em Cristo, no seio familiar; que o mesmo façam os patrões e os empregados. Lembrem-se do que Deus disse a Abraão: “**VOCÊ SERÁ UMA BÊNÇÃO PARA OS OUTROS**”.

Concluindo:

Nunca pense que, ao atravessar adversidades, você não está sendo abençoado por Deus, pois Ele o auxilia em todas as suas aflições, a fim de que você dê aos outros a mesma ajuda que Dele recebeu. (vd. 2 Co.1:3,4)

Confie sempre no trabalho de Deus em sua vida, pois todas as coisas que lhe acontecem cooperam para o seu bem, isto é, se você O ama. O propósito da permissão divina às diferentes situações é ensiná-lo a pensar e a agir à semelhança de Jesus. (vd. Rm.8:28,29)

Medite o máximo que puder no que você aprende da Palavra de Deus, pois é dela que você alcançará a sabedoria do Alto (o significado e o sentido da sua vida) e o Espírito Santo o ajudará a colocá-la em prática nas mais variadas situações. (vd. Jo.14:26)

Seja uma bênção de Deus aos outros e não duvide das provisões divinas para a sua vida. (vd. Mt.6:33; Sl.55:22)

Que Deus nos abençoe!